

Situação Monetária

Posição externa líquida e crédito à economia impulsionam a expansão monetária

Em agosto de 2016 o agregado monetário M2 cresceu 9,2 por cento em termos homólogos (9,2 por cento em julho), devido ao aumento das disponibilidades líquidas sobre o exterior (DLX) em 24,4 por cento (17,3 por cento em julho) e do crédito à economia em 4,7 por cento (4,3 por cento em julho).

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez-14 ^P	dez-15 ^P	mar-16 ^P	abr-16 ^P	mai-16 ^P	jun-16 ^P	jul-16 ^P	ago-16 ^P	T.V.H.	
									jul/16	ago/16
Disponibilidades Líquidas s/ o Exterior	44 061,5	49 949,5	51 009,5	51 772,6	53 008,2	53 431,3	53 204,1	55 159,1	17,3%	24,4%
Ativos Externos Líquidos do BCV	46 365,8	50 018,1	49 475,2	49 887,3	50 542,6	50 851,4	51 302,9	51 657,7	16,5%	20,5%
Ativos Externos Líquidos dos Bancos Comerciais	-2 304,3	-68,6	1 534,3	1 885,3	2 465,6	2 579,9	1 901,2	3 501,5	46,8%	135,7%
Crédito Interno Líquido	123 688,7	126 413,0	126 630,1	127 874,8	129 049,3	129 872,8	130 849,8	130 736,1	3,8%	2,9%
Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo	29 347,1	29 494,2	30 025,2	31 526,7	32 738,8	32 947,7	32 966,9	32 430,6	2,4%	-2,1%
Crédito à Economia	94 341,6	96 918,8	96 604,8	96 348,1	96 310,5	96 925,1	97 883,0	98 305,5	4,3%	4,7%
Massa Monetária (M₂)	146 005,0	154 586,4	157 552,5	159 466,2	160 906,3	162 072,3	162 906,9	163 646,9	9,2%	9,2%
Base Monetária	45 778,5	46 749,5	47 224,5	47 702,4	49 150,3	49 675,5	49 717,7	49 842,4	20,0%	18,2%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

Componentes da Massa Monetária

O crescimento da massa monetária refletiu as evoluções positivas do agregado monetário M1 e dos passivos quase monetários. O crescimento dos depósitos à vista, em 17,3 por cento, impulsionou o crescimento do agregado M1 para 14,9 por cento (que compara a 6,3 por cento registado em período homólogo). Por seu turno, a evolução positiva dos depósitos a prazo em moeda nacional e dos depósitos de emigrantes, em nove e 4,6 por cento, respetivamente, em termos homólogos, justificaram o aumento da quase moeda em seis por cento (7,4 por cento em agosto de 2015). De registar, entretanto, que o ritmo de constituição dos depósitos de emigrantes a prazo e de poupança abrandou dos 7,7 por cento registados em período homólogo para 4,6 por cento.

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez-14 ^P	dez-15 ^P	mar-16 ^P	abr-16 ^P	mai-16 ^P	jun-16 ^P	jul-16 ^P	ago-16 ^P	T.V.H.	
									jul/16	ago/16
Massa Monetária (M₂)	146 005,0	154 586,4	157 552,5	159 466,2	160 906,3	162 072,3	162 906,9	163 646,9	9,2%	9,2%
Moeda (M₁)	54 174,1	56 469,9	57 592,5	58 837,2	59 428,1	60 430,7	60 844,2	61 432,8	12,9%	14,9%
Circulação Monetária	8 706,7	8 967,3	8 467,7	8 378,4	8 206,2	8 185,2	8 517,3	8 423,2	1,2%	1,8%
Depósitos à Ordem Moeda Nacional	45 467,5	47 502,6	49 124,7	50 458,8	51 221,9	52 245,5	52 326,9	53 009,6	15,1%	17,3%
Quase-Moeda	91 830,9	98 116,5	99 960,1	100 629,1	101 478,2	101 641,7	102 062,6	102 214,1	7,1%	6,0%
Depósitos Poupança	3 705,2	4 142,3	4 419,2	4 547,6	4 492,6	4 460,4	4 532,6	4 551,7	10,4%	11,0%
Depósitos a Prazo Moeda Nacional	33 414,5	36 009,5	36 590,5	36 803,1	36 728,1	37 587,2	37 626,1	37 867,6	9,5%	9,0%
Depósitos em Divisas de Residentes	2 736,6	3 250,5	3 088,8	3 311,7	4 217,8	3 798,5	3 944,2	3 935,9	29,7%	13,2%
Depósitos de Emigrantes	46 944,4	49 753,6	50 919,3	51 000,2	50 986,4	51 134,2	51 186,4	51 469,7	4,9%	4,6%
Cheques e Ordens a Pagar	161,0	85,8	85,4	89,8	164,6	107,1	220,3	45,7	54,0%	-28,0%
Depósitos de Caução	34,0	22,9	16,2	37,8	44,7	37,9	27,4	16,3	49,8%	-19,7%
Acordos de Recompra de Títulos	4 499,2	4 486,0	4 486,0	4 486,0	4 486,0	4 181,8	4 181,8	3 981,8	-6,8%	-11,2%
Outros Quase Moeda	335,9	365,8	354,7	352,9	358,0	334,4	343,8	345,3	3,4%	3,7%

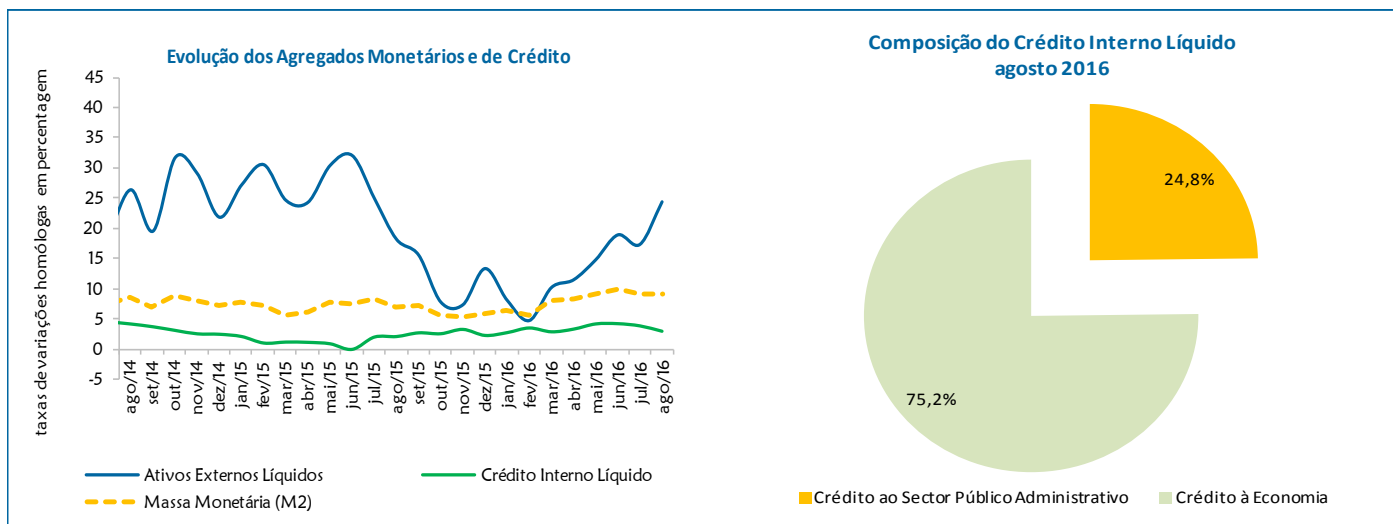
Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

Principais Contrapartidas do M2

Em termos absolutos, a massa monetária totalizou 163.646,94 milhões de escudos em agosto, o que representa um aumento de 13.747,01 milhões de escudos face ao período homólogo.

O aumento homólogo do *stock* das reservas internacionais líquidas do país para 468,3 milhões de euros (superior ao valor registado em agosto de 2015 em 79,8 milhões de euros) contribuiu significativamente para a expansão das disponibilidades líquidas sobre o exterior e conseqüentemente para a expansão da massa monetária. O crédito interno líquido cresceu 2,9 por cento determinado pelo aumento do crédito à economia em 4,7 por cento, sobretudo impulsionado pelo crescimento do crédito ao sector privado em 4,1 por cento (-0,6 por cento em período homólogo), porquanto o crédito líquido ao sector público administrativo registou uma redução de 2,1 por cento.



A recuperação do crédito ao sector privado estará algo relacionada à contínua redução das taxas de juros. Em termos homólogos, as taxas de juro praticadas nas operações de empréstimos bancários reduziram em média 0,18 pontos percentuais. A taxa média efetiva de juros, excluindo os praticados nos descobertos passou de 9,78 para 9,58 por cento.

Os juros passivos também mantiveram a tendência de diminuição, decrescendo em termos médios 0,27 pontos percentuais em termos homólogos em agosto.

Base Monetária

Em termos mensais, o passivo do banco central (a base monetária) cresceu 18,2 por cento em agosto, valor inferior ao registado no mês anterior em 1,8 pontos percentuais. O crescimento da base monetária (que compara a um por cento registado em agosto de 2015) refletiu o aumento dos depósitos das instituições bancárias em 23,1 por cento (-0,6 por cento em agosto de 2015) e o crescimento da emissão monetária, ainda que a um ritmo menos acelerado, em 3,1 por cento (6,2 por cento em período homólogo).

Os ativos externos líquidos do Banco de Cabo Verde, que constituem a principal fonte de alimentação da base monetária e representam mais de cem por cento do seu valor total, ascenderam a 51.669,2 milhões de escudos, a 31 de agosto de 2016.

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez-14 ^P	dez-15 ^P	mar-16 ^P	abr-16 ^P	mai-16 ^P	jun-16 ^P	jul-16 ^P	ago-16 ^P	T.V.H.	
									jul/16	ago/16
A. Base Monetária	45 778,5	46 749,5	47 224,5	47 702,4	49 150,3	49 675,5	49 717,7	49 842,4	20,0%	18,2%
Componentes da Base Monetária										
A.1. Emissão Monetária	10 762,0	11 062,0	10 423,6	10 244,7	10 305,8	10 255,4	10 471,7	10 499,4	2,3%	3,1%
Notas e moedas em poder do público	8 706,7	8 942,6	8 467,7	8 378,4	8 206,2	8 180,2	8 491,8	8 413,9	1,6%	3,6%
Notas e moedas em caixa nos bancos comerciais	2 055,3	2 119,3	1 955,9	1 866,3	2 099,6	2 075,2	1 980,0	2 085,4	5,4%	0,8%
A.2. Depósitos de Instituições Financeiras	35 016,5	35 687,5	36 800,9	37 457,7	38 844,5	39 420,1	39 246,0	39 343,1	25,8%	23,1%
Reserva legal m/n	35 015,2	35 686,1	36 799,5	37 456,3	38 843,1	39 418,7	39 244,6	39 341,7	25,8%	23,1%
Reserva legal m/e	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	-0,3%	0,2%
B. Fontes da Base Monetária	45 778,5	46 749,5	47 224,5	47 702,4	49 150,3	49 675,5	49 717,7	49 842,4	20,0%	18,2%
Ativos Externos Líquidos	46 297,7	50 041,5	49 527,3	49 933,1	50 542,3	50 848,9	51 305,8	51 669,2	16,5%	20,4%
Crédito Líquido ao Governo Central	-1 083,0	-2 722,2	-2 506,3	-2 288,8	-1 429,8	-1 280,8	-1 128,2	-2 006,1	-48,8%	106,3%
Crédito ao Sector Privado	654,2	618,1	615,0	610,2	617,7	615,6	616,0	614,8	-4,2%	-3,7%
Crédito aos Bancos	-2 496,6	-2 500,6	-2 497,8	-2 497,8	-1 997,9	-1 996,9	-2 498,8	-1 997,9	13,7%	5,2%
Outros Passivos, Líquidos	2 406,2	1 312,7	2 086,4	1 945,6	1 418,0	1 488,6	1 422,9	1 562,3	25,1%	5,5%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.